

Solidariedade & Sustentabilidade

Solidariedade e Sustentabilidade

Apresentação

A Universidade da Amazônia - UNAMA está publicando o primeiro número da revista acadêmica Solidariedade e Sustentabilidade exatamente quando se inicia em Belém do Pará a COP30, uma atividade da Organização das Nações Unidas carregada de simbolismos e desafios.

A COP30 trouxe para o coração do Brasil, e da Amazônia, a discussão entre os governos e a sociedade civil sobre o nosso futuro comum. Essa discussão é inadiável e fundamental porque estamos perdendo a guerra contra as consequências climáticas do nosso modo de vida que gera o aquecimento global, impactando sobre a economia, a qualidade de vida da maioria e até à justiça e a democracia; pois a concentração de renda, riqueza e poder atinge patamares que, assim como o aquecimento global, colocam a civilização humana em risco. O tempo tem sido implacável em nos mostrar o que acontece quando não agimos racionalmente a partir da ciência e do conhecimento vivo das comunidades, inclusive as ancestrais.

O Brasil tem autoridade científica e moral para indicar caminhos para uma humanidade amedrontada com as catástrofes que podem advir de agir errado ou de não agir. Essa é a finalidade de uma COP30 na Amazônia: mostrar que é possível manter a floresta em pé e ao mesmo tempo fazer dela um espaço de produção de riquezas e de uma vida plena de cidadania.

Nunca o conceito de uma sociedade que não produz, e não se reproduz, de modo sustentável, foi tão verdadeiro. Entendemos a sustentabilidade como a estratégia político-econômica que busca e gere o equilíbrio entre 3 dimensões da vida: Econômica, Social e Ecológica. As sobrecargas sobre a natureza reduzida a recursos, a poluição que confessa a inadequação da tecnologia da indústria e da agricultura tradicionais, assim como o uso de fontes energéticas não renováveis, promovem a destruição do ambiente natural, chegam ao ponto de termos que indagar se o retorno ainda é possível. O planeta e a civilização estão em desequilíbrio, ameaçando todas as formas de vida, inclusive e especialmente a espécie humana.

É neste cenário que urge a recuperação da ideia de Solidariedade, presente desde a origem da existência humana e nos seres vivos. A Solidariedade deve ser entendida como sinergia, como reciprocidade, reconhecimento da interdependência entre os indivíduos, e equilíbrio dinâmico. Nunca a interação que compartilha desejos e interesses, e faz dela uma ação, foi tão importante para a própria sobrevivência da humanidade. Ela está presente em múltiplas culturas e religiões, assim como em diversas teorias clássicas do desenvolvimento da sociedade.

Solidariedade e Sustentabilidade que, para além da ciência, é preciso reconhecer, também estão presentes nos fundamentos do Cristianismo, como destacado pelo recém falecido papa Francisco, assim como no Budismo. Indicam que a ciência encontra forte ligação com o *religare*, a busca da razão existencial que a ciência jamais resolverá.

Solidariedade & Sustentabilidade

No Brasil, esta complementariedade entre Sustentabilidade e Solidariedade, fundamenta a busca de novas abordagens da economia como as que se estruturam a partir da primazia do valor e direito à vida, como a Economia Solidária, baseada em nova ética produtiva, distributiva e do exercício do Consumo Consciente, que resgata elementos do comunitarismo para a construção de metabolismos plurais e inclusivos, propondo novas estratégias para a economia de escala e as inovações tecnológicas.

A revista Solidariedade e Sustentabilidade toma como ponto de partida a experiência do núcleo embrionário da sua equipe editorial, que visualizou uma lacuna de oportunidade a ser preenchida por esta iniciativa da Universidade da Amazônia.

Neste primeiro número apresentamos alguns artigos inéditos, bem como republicamos artigos que também usam a licença Creative Commons. Acreditamos que proporcionar a livre circulação horizontal de ideias faz parte da nossa responsabilidade como trabalhadores intelectuais e organizações comprometidas com a democracia republicana.

Belém, 06 de novembro de 2025

Betânia Fidalgo
Reitora da Unama

Clovis Ricardo Montenegro de Lima
Pesquisador do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação